

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
 Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: PIPER PA-28	Unidade ou Proprietário: AERoclube de GUARATINGUETÁ Guaratinguetá - São Paulo
	Matrícula: PT-1XU	
ACIDENTE	Data/hora: 07 MAIO 75 às 13:20	Tipo: Colisão em voo com obstáculos
	Local: Lafaiete	Classificação: G R A V E
	Estado: Minas Gerais	

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

Os pilotos efetuavam um voo de instrução de navegação, quando resolveram pousar em uma estrada, a fim de se localizarem. Durante a nova decolagem, logo que a aeronave deixou o solo, colidiu, de frente, com o trem de pouso em um caminhão que estava estacionado, voltando ao solo, acidentando-se gravemente.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto e o aluno estavam com os certificados de capacidade física válidos, não havendo indícios de influência do aspecto fisiológico; é provável que tenha havido contribuição do aspecto psicológico; os pilotos permaneceram voando à procura de uma pista que não conseguiram encontrar; como o combustível se esgotava, optaram pelo pouso na estrada; o tráfego e o acúmulo de pessoas induziram os pilotos a efetuar a decolagem sem a segurança necessária.

2.2 Fator Material

Não influuiu.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Não influuiu.

2.3.2 Instrução

O piloto instrutor é formado pelo Aeroclube de Guaratinguetá, na categoria privado, e o aluno é do mesmo Aeroclube e ainda estava em fase de instrução.

2.3.3 Experiência de Voo

O piloto instrutor possuía suficiente experiência para realizar este voo.

	(Totais.....)	638:55
	(Como IP ou IA.....)	601:15
HORAS DE VOO	(Nos últimos 30 dias.....)	54:50
DO PILOTO	(Neste tipo.....)	87:45
INSTRUTOR	(Neste tipo como IP.....)	87:45
	(Neste tipo nos últimos 30 dias.....)	19:10
	(Nas últimas 24 horas.....)	05:15

O aluno não possuía experiência de voo, não tendo podido auxiliar na navegação com eficiência.

	(Total.....)	11:50
	(Como IP ou IN.....)	ZERO
HORAS DE VOO DO ALUNO	(Nos últimos 30 dias.....)	05:15
	(Neste tipo.....)	11:50
	(Neste tipo como IP.....)	ZERO
	(Neste tipo nos últimos 30 dias.....)	05:15
	(Nas últimas 24 horas.....)	01:05

2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

2.3.5 Infra-estrutura

O pouso foi realizado fora de campo.

2.3.6 Navegação

Instrutor e aluno não conseguiram se localizar durante a viagem, voando até que o baixo nível de combustível os obrigou a efetuar o pouso na estrada.

2.3.7 Comunicações

Não influenciaram.

2.3.8 Peso e Balanceamento

Não influenciaram.

2.3.9 Normas Operacionais

Os pilotos não efetuaram o planejamento seguro da viagem, permitindo o prosseguimento do voo até o ponto em que o acidente tornou-se irreversível.

2.3.10 Legislação

Nada a relatar.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros

Não havia no local e não foram necessários.

3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que os pilotos, ao sintonizarem a estação rádio do objetivo, seguiram diretamente o rumo fornecido pelo instrumento, sem acompanhar o terreno sobrevoado, comparando-o com o rumo traçado na carta (não houve pesquisa se a navegação estava sendo feita através de carta). Ao chegarem ao suposto destino não conseguiram identificar o terreno; voaram em círculo tentando se localizar, entretanto a preocupação com a autonomia foi aumentando até que resolveram efetuar um pouso na estrada. O pouso foi seguro, e os pilotos souberam que a pista ficava próxima, e, com isso, resolveram decolar. Após a aeronave sair do solo, ainda à baixa altitude, houve colisão dos trens de pouso com a cabine de um caminhão que estava estacionado. O piloto perdeu o controle, e a aeronave voltou ao solo acidentando-se gravemente ao colidir com os obstáculos do acostamento.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

- Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA PSICOLÓGICO
Aspecto psicológico deficiente.
- Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA INDUSTRIA AERONÁUTICA
Não contribuiu.
- Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE
AERONÁUTICA
Deficiência no planejamento do voo.
Deficiência na operação da aeronave.
Deficiência na instrução ministrada.

5. CONSEQUÊNCIAS

- Pessoais - Não houve.
- Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.
- A terceiros - Uma viatura sofreu danos no valor de Cr\$ 27.353,00 (vinte e sete mil, trezentos e cinquenta e três cruzeiros).

6. RECOMENDAÇÕES

A Direção do Aeroclube de Guaratinguetã, deve exigir dos Instrutores maior rigor no planejamento das viagens, procurando orientá-los no sentido de que, durante o percurso, se mantenham constantemente localizados, através do confronto direto da carta com o solo, pois os ventos e desvios naturais tiram a aeronave do objetivo, deixando os pilotos sem recursos.

Os pilotos não devem prosseguir o voo sem estarem identificando perfeitamente a rota; o pouso deve ser imediato, antes que o nível de combustível baixe perigosamente, obrigando-os a efetuar uma aterragem com grande potencial de acidente.

EM 16 / JUL / 75.

Mary
CARLOS AURELIANO MOTA DE SOUZA - Maj Av
Chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

APROVO:

Roberto Faria Lima
Ten Brig do AA - ROBERTO FARIA LIMA
Inspector Geral da Aeronáutica

JL/MP.-